

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8339 | Salvador, quarta-feira, 23.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



SISTEMA FINANCEIRO

Passe livre para o Pacote do Veneno

Página 2

Sistema financeiro financia exploração

Página 4

A extorsão dos bancos

No Brasil, sem regulamentação, o sistema financeiro deita e rola. Tem porta aberta para explorar a população e cobrar juros exorbitantes, que garantem lucros imorais. É uma agiotagem oficializada. Página 3

Veneno à mesa dos brasileiros

PL representa risco à saúde do cidadão e ao meio ambiente

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro liberou pesticidas para uso do agronegócio no Brasil. Além de terido na contramão do mundo, a aprovação do Projeto de Lei (PL 6.229/2002), o chamado Pacote do Veneno, pela Câmara Federal, vai resultar em prejuízos

para o ambiente e a saúde da população.

Em comunicado, os pesquisadores do Grupo de Trabalho Agrotóxicos e Saúde da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) advertem para os danos aos processos de registro, monitoramento e controle de riscos. Para os cientistas, “o PL irá impor graves retrocessos à sociedade, ampliando a contaminação ambiental e a exposição humana aos agrotóxicos, que podem se materializar em adoecimento e morte da população, em especial daqueles em maior situação de vulnerabilidade”.

O projeto, da bancada ruralista, é um verdadeiro retrocesso, ao permitir o registro de produtos mais tóxicos, como os que causam câncer, problemas reprodutivos, distúrbios hormonais e para o nascimento.



Bolsonaro flexibiliza normas de controle dos agrotóxicos



Aumento deliberado de armas é considerado um risco para a segurança pública

Registro de armas bate recorde e cresce 300%

COM o discurso de ódio do governo Bolsonaro, o registro de novas armas de fogo nas mãos dos civis bateu recorde em 2021. Alcançou a marca de 204,3 mil artefatos. O número representa alta de 300% em relação às 51 mil peças registradas em 2018.

Em 2019, a quantidade de novas armas saltou para 94.064 e em 2020 foi para 177.782. Do total das registradas (76%) ou 155,2 mil foram

para cidadãos comuns. O volume licenciado corresponde a 13,5% das 1,5 milhão de armas de fogo no país com registro ativo na Polícia Federal.

Os especialistas apontam que quanto maior a circulação de armas, eleva o número de homicídios, feminicídios e suicídios. Para se ter ideia da gravidade, a cada 1% a mais de armas em algumas localidades, a taxa de homicídios cresce 2%.

Bancário da Bahia no *The Voice+*

MUITO conhecido da categoria e com relação estreita com o Sindicato, o cantor Gilton Della Cella deu um verdadeiro show no programa *The Voice+*, da Rede Globo, na tarde de domingo. O bancário aposentado do Banco do Brasil encantou a todos.

Gilton possui uma longa carreira musical, com 11 discos gravados. Participou de eventos com Fagner, Ney Matogrosso, Zé Ramalho e Dominginhos. No Sindicato, marcou presença em alguns concursos de talentos, sempre destaque pelas composições e interpretações.

Gilton segue para a próxima fase do programa que revela talentos da 3ª idade. No time da cantora Ludmila, o bancário promete emocionar o público nos próximos domingos e o Sindicato está na torcida.



Cantor Gilton Della Cella encanta no *The Voice+*

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Negociação com a direção do BNB tem avanços

AVANÇOS importantes para os trabalhadores do BNB. Enquanto durar a pandemia, o Comitê Bipartite da Covid-19 será mantido. Esta foi uma das definições da rodada de negociação entre a CNFBNB (Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste) e a direção da empresa.

Os representantes dos empregados reivindicaram a ampliação dos protocolos contra a Covid-19, principalmente a disponibilização de máscaras PFF2 para os bancários. O BNB se comprometeu em estudar a possibilidade da aquisição dos EPIs (Equipamento de Proteção Individual).

Sobre mais contratações, o banco informou, na reunião de sexta-feira, que tem chamado todos os meses uma quantidade de aprovados no último concurso, com validade prorrogada até outubro de 2023. A Comissão destacou que o PID (Programa de Incentivo de Desligamento) pode agravar ainda mais a situação de escassez de trabalhadores.

A CNFBNB sinalizou ainda a dificuldade para concorrer e percorrer carreira no Banco do Nordeste.

Endividamento eleva o lucro dos bancos

Juros cobrados ao cliente são abusivos. É muita exploração

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A AGENDA ultraliberal neofascista do governo Bolsonaro deixa marcas duras no país. Em 2021, enquanto quase 20 milhões de pessoas passavam fome no Brasil e 116 milhões não conseguiam fazer três refeições

por dia, os três maiores bancos - Itaú, Bradesco e Santander - lucraram R\$ 69,4 bilhões.

O resultado bilionário dos pesos pesados da rede privada no Brasil representa um aumento de 30% em relação a 2020. Com o aval do governo Bolsonaro, que fecha os olhos e não fiscaliza, as organizações financeiras abusam. O balanço indica que boa parte do lucro é proveniente da cobrança de juros altos e, consequentemente, do endividamento das pessoas físicas e jurídicas.

Para se ter ideia, as carteiras de créditos cresceram 16,7% e alcançaram R\$ 2,4 trilhões. Na prática, mais pessoas tomam empréstimos, decorrente do alto custo de vida e do baixo salário, outro problema gerado por Bolsonaro, e ficam mais endividadas. Lá na frente, terão de pagar dobrado aos bancos.

A prestação de serviços e as tarifas também engordam os cofres. O crescimento em 2021 foi de 9,3% (Itaú) e de 4,9% (Bradesco e Santander). Os três bancos arrecadaram R\$ 90,2 bilhões, valor que supera com folga as despesas de pessoal.

O uso do rotativo do cartão de crédito, quando a pessoa não quita o valor total da fatura, foi o maior nos últimos 10 anos. E a incidência de juros passa dos 300% ao ano. Com tanta taxa a pagar, a renda dos brasileiros é ainda mais corroída e o dinheiro vai parar justamente nas mãos daqueles que mais têm. A elite que corresponde a 1% da população e concentra 50% de toda a riqueza do país.



GETTY IMAGES - ARQUIVO

Com a grana curta, brasileiros recorrem ao crédito e ficam endividados

Aprovados da Caixa cobram contratações

A SITUAÇÃO da Caixa é caótica. Com o sucateamento capitaneado pelo governo federal e o déficit de pessoal, os empregados estão sobrecarregados. Por outro lado, os aprovados

no concurso público de 2014 seguem se mobilizando para que sejam convocados e assim aliviar o atendimento deficiente que o banco tem oferecido.

O assunto foi pauta de mais

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Sindicato apoia a luta dos aprovados no último concurso feito pela Caixa

uma manifestação nas redes sociais, na segunda-feira. No tuitaço, os aprovados da Caixa denunciaram a negligência da direção do banco, que promove aglomerações e filas nas agências, expondo a saúde de todos, em meio à pandemia de Covid-19, enquanto poderia contratar mais pessoas e melhorar o atendimento.

Com o pagamento dos auxílios durante a pandemia, o número de clientes disparou. Segundo a Caixa, antes eram 96 milhões de usuários, passando para 146 milhões. Já o quadro de empregados foi gravemente diminuído, de 101 mil para pouco mais de 81 mil.

Safra, Santander e Itaú pagam PLR na sexta

ATENDENDO à solicitação do movimento sindical, o Safra, Santander e Itaú vão pagar a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na sexta-feira. O prazo limite para o pagamento do benefício é no dia 1º de março.

Conforme regra da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), do valor pago agora, é descontada a primeira parcela, creditada em setembro. Os bancários devem ter atenção, pois qualquer inconformidade deve ser denunciada.

Bancos bancam mineração em terras indígenas

No país, mineradoras receberam US\$ 54 bi entre 2016 e 2021

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O FINANCIAMENTO bilionário por parte do sistema financeiro para a expansão da fronteira mineral sobre áreas indígenas e de florestas, que eram preservadas, não surpreende. É evidente que os bancos e fundos de investimentos consideram que investir em mineração é um bom negócio e ignoram o histórico de violações e impactos provocados pelo setor.

A Apib (Articulação dos Po-

vos Indígenas do Brasil) e a ONG *Amazon Watch* mapearam o dinheiro destinado a projetos executados por grandes mineradoras. Como resultado, a líder de investimento em ações e títulos de gigantes da mineração atuantes no Brasil é a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), com mais de US\$ 7.4 bilhões.

Em seguida, o Bradesco, com quase US\$ 4,4 bilhões. A Caixa aparece em sexto lugar, com US\$ 786 milhões, o Itaú Unibanco em oitavo (US\$ 601 milhões), o BB consta na 12ª posição, com US\$ 285 milhões, e o Santander ficou com 20º lugar no ranking (US\$ 191 milhões).

CICERO PEDROSA NETO - AMAZON WATCH - ARQUIVO



Bradesco, Santander, BB e Caixa estão entre financiadores da mineração em terras indígenas

SAQUE

Rogaciano Medeiros

MESMA LAIA Quem viver, verá. A maioria da direita não negacionista, também chamada de “perfumada”, diante do fracasso da malfadada 3ª via, vai apoiar Bolsonaro, no 1º e 2º turnos. Mídias como Globo, Folha e companhia, que tiram onda de opositoristas, estão em gozo só porque a pesquisa CNT-MDA mostra uma pífia recuperação do presidente. Identidade ultraliberal.

É INEVITÁVEL Fevereiro está acabando, os prazos eleitorais legais se esgotando e a cada pesquisa, como a última divulgada, da CNT-MDA, fica evidente a farsa da tal 3ª via. Ciro e Moro definham, Dória evaporou. Os dois últimos, por compromissos de classe, devem fechar com Bolsonaro. O presidenciável do PDT, se não apoiar Lula, estará sepultado politicamente. A História não perdoa.

SEM VERGONHA Que humilhação! Depois de esculhambados e desmoralizados por Bolsonaro, que continua a espezinhá-los sem dó nem piedade, não deixa de ser vergonha alheia ver Moro e Dória terem de, assim como fizeram em 2018, apoiarem agora a reeleição do presidente. Não há outra saída para eles. Imagine o desprezo que os bolsonaristas puro-sangue os tratarão!

NA TORCIDA Ainda bem que Edson Fachin, empossado nesta terça-feira, só fica até agosto na presidência do TSE. Diante de uma conjuntura marcada pela clara pretensão da extrema direita bolsonarista em tumultuar o processo eleitoral, o Tribunal vai precisar de um presidente com mais firmeza para conduzir a eleição. Tomara que Alexandre de Moraes não decepcione.

UM INFERNO A informação da PF, de que só no ano passado Bolsonaro proporcionou um aumento superior a 300% no registro de armas de fogo em poder de civis - 204,3 mil apenas em 2021 - deixa claro que a eleição presidencial deste ano será a disputa entre a civilidade e a barbárie. Sem falar no boicote à vacinação, desemprego, fome, corte de direitos e violência policial. Infernal.

Mulheres divulgam manifesto contra governo Bolsonaro

POR um Brasil sem machismo, racismo e contra a fome que assola milhares de brasileiros, a Articulação Nacional de Mulheres Bolsonaro Nunca Mais divulgou um manifesto que denuncia a exploração do governo atual. O documento faz parte das preparações dos movimentos sociais para mais uma jornada pelo #ForaBolsonaro no próximo dia 8 de março.

Mais de 40 entidades assinam o manifesto, que chama atenção para o sistema políti-



Mulheres preparam atos para o dia 8 de março a fim reforçar o Fora Bolsonaro

co e econômico que faz uso da exploração da força de trabalho das mulheres e dos seus corpos para se sustentar. O documen-

to também faz o enfrentamento ao sistema capitalista, machista e misógino.

Ainda que sejam responsáveis por produzir grande parte da riqueza do mundo e fundamentais para a reprodução social, as mulheres correspondem aos 70% da população mais pobre do mundo. No Brasil, com o aprofundamento da crise econômica, a taxa de desemprego entre as mulheres chegou a 16,8% em 2021, aponta o Dieese.